

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sexta-feira, 16 de Dezembro de 1887

NUMERO 277

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000  
« « semestre . . . 6\$500  
« fóra, anno . . . 13\$000  
« « semestre . . . 7\$000

IMP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as  
ideias emitidas pelos collaboradores.

## NO CEMITERIO

(GUY DE MAUPASSANT)

(Continuação)

Ella estava alli, debaixo, na po-  
dridão! Que horror! Desatei a  
soluçar, com o rosto sobre a ter-  
ra.

Assim fiquei muito tempo, mu-  
ito tempo. Depois percebi que ca-  
hira a noite. Então um desejo,  
extravagante, louco, um desejo  
de amante desesperado se apos-  
sou de mim. Quiz passar a noite  
perto d'ella, a ultima noite, a cho-  
rar sobre a sua campa. Mas si me  
vissem, expulsar-me-iam. Que fa-  
zer? Recorri a um stratagem. Le-  
vantei-me, e puz-me a vaguear  
por essa cidade dos desaparecidos.  
Caminhava, caminhava. Que  
pequena que é essa cidade ao la-  
do da outra, d'aquella em que se  
vive!

E todavia, quanto mais nume-  
rosos são que os vivos esses mor-  
tos! São-nos precisas grandes ca-  
sas, ruas tão grande espaço para

as quatro gerações, que contem-  
plam o dia, e que ao mesmo tem-  
po bebem a agua das fontes, o vi-  
nho das vinhas e comem o pão  
dos campos. E, para tantas gera-  
ções de mortos, para toda a esca-  
la da humanidade que chegou até  
nós, quasi nada, um campo, qua-  
si nada! A terra de novo se apo-  
dera d'elles, o olvido os apaga. A  
deus.

Ao fim do cemiterio habitado  
descobri de repente o cemiterio  
abandonado, aquelle em que os  
velhos dofunctos acabam de se  
misturar com a terra, onde as  
proprias cruces apodrecem, onde  
amanhã serão sepultados os ulti-  
mos que chegaram. Está cheio de  
roseiras livres, de cyprestes vigo-  
rosos e negros, um jardim triste e  
soberbo, nutrido de carne huma-  
na.

Estava só, perfeitamente só.  
Aninhei-me n'uma arvore verde.  
Fiquei de todo escondido entre  
os seus ramos folhudos e som-  
brios. E esperei, agarrado ao  
tronco como um naufrago sobre  
um destroço de navio!

\* \* \*

Quando a noite se fez escura,  
muito escura, dexei o meu refugio  
e puz-me a caminhar levemente, a  
passos curtos, sobre esta terra  
cheia de mortos.

Vagei por muito tempo, por  
muito tempo, por muito tempo.  
Não dei conta ella! Com os braços  
estendidos, os olhos abertos, to-  
cando nos tumulos com as mãos,

da sobremesa, Ricardo Elliot, já um  
tanto ebrio, entrou a falar de modo  
tão livre e a entoar umas canções tão  
descabelladas, que Leonida levantou-  
as arrebatadamente da mesa, apesar  
dos esforços que fez o marido para  
detel-a, e retirou se para o aposento  
que costumava occupar quando vi-  
nha a Boudjareck.

Era já noite; uma d'essas africa-  
nas, esplendida e quasi luminosa.  
Myriadas de estrellas scintillavam no  
firmamento colorido de um azul car-  
regado. O disco da lua cheia, seme-  
lhante a um broquel eucandescido na  
forja dos Titães, apontava no horizon-  
te galgando o cimo da collina rocha-  
sa em cujos flancos se escondia a  
mina de ouro. Leonida fechou a por-  
ta com duas volta, puchou os ferro-  
lhos do lado de dentro, enfiou debai-  
xo do travesseiro uma faca de ponta,  
bem afiada, de que tivera o cuidado  
de munir-se: depois, abrindo uma  
janella que dava para o jardim, ficou  
a contemplar a campina silenciosa  
que o luar parecia envolver em uma  
gaze entretecida de prata.

No pavimento terreo, mesmo por  
baixo do quarto da Sra. Metzger, ou-  
via-se de vez em quando o tinir dos  
copos e o estribilho das alegres can-  
ções de Ricardo Elliot.

Quando cessavam aquelles bocchi-  
cos rumores um silencio profundo  
invadia o espaço.

Apenas se escutava ao longe os gri-

tos plangentes de algum chagal, ou o  
pio de uma ave nocturna.  
A moça sentiu uma immensa tris-  
teza pesar-lhe no coração opprimido.  
E as lagrimas, que lhe arrazaram os  
olhos, começaram a rolar-lhe uma a  
uma pelas faces.  
La para fechar outra vez a janella  
e atirar-se na cama, afim de procura-  
r, no somno, olvido ás suas magoas,  
quando de repente bateu-lhe o cora-  
ção com desusada violencia.  
As grandes arvores, proximas da  
habitação, projectavam no chão as  
sombrias immoveis que formavam,  
aqui e acolá, umas como manchas  
negras.

Leonida viu um vulto branco. de  
fórmias pouco distinctas, atravessar  
aquellas trevas ficticias, evitar cuida-  
dosamente os pontos allumiados pela  
lua, acompanhar a orla formada pelo  
arvoredo e parar justamente defron-  
te da casa, a distancia pouco mais ou  
menos de setenta ou oitenta passos.

O que significaria essa appari-  
ção?...  
Aquellas roupas brancas, que co-  
briam sem duvida uma figura huma-  
na, seriam o traje de brim usual aos  
colonos ou o burnous de um salteador  
arabe?...  
O nocturno passeiador podia ser  
um curioso, um amigo ou um inimi-  
go...  
Em qual destas tres categorias de-  
veria ser classificado?...

nú, que com o dorso curvado a  
erguia. Eu via, via muito bem,  
apesar da escuridão da noite. E  
sobre a sobre a cruz pude lêr:

«Aqui jaz Thiago Olivant, fal-  
lecido na idade de cinconta e um  
annos. Amava os seus, foi hon-  
rado e bom, e morreu na paz do  
senhor.»

O defuncto lia tambem as pa-  
lavras escriptas sobre o seu mau-  
soleu. Em seguida, apanhou uma  
pedra na rua, uma pedra aguçada,  
e poz-se a riscar cuidadosamente  
aquellas palavras. Apagou-as de  
todo, vagarosamente, mirando  
com seus olhos vasio o sitio, em  
que pouco antes estavam grava-  
das; e, com a extremidade do os-  
so, que tinha sido o seu dedo in-  
dicador, escreveu em letras lu-  
minosas, como essas linhas que  
se traçam n'um muro com a extre-  
midade de um phosphoro:

«Aqui jaz Thiago Olivant, falle-  
cido na idade de cincoenta e um  
annos. Por seus máus tratos,  
apressou a morte de seu pae, de  
quem queria ser herdeiro, tortu-  
rou sua mulher, atormentou seus  
filhos, roubou sempre que pôde,  
e morreu miseravel.»

Quando acabou de escrever es-  
tas palavras, o defuncto immovel,  
quedou-se a contemplar a sua  
obra. E percebi então, relancean-  
do os olhos em volta que todos os  
tumulos estavam abertos, que to-  
dos os cadaveres tinham apagado  
as mentiras inscriptas pelos pa-  
rentes sobre a pedra funeraria,  
estabelecendo a verdade.

E via que todos tinham sido os

A mais comesinha prudencia orde-  
nava, talvez, á moça que desse o sig-  
nal de alarma. Impressionada pelas  
historias de roubos e violencias que,  
havia algumas semanas, preocupa-  
vam o espirito publico, Leonida es-  
teve para tomar esta ultima resolu-  
ção.

Dirigia-se já para a porta com ten-  
ção de abril-a e gritar para Daniel:

—Cuidado! Acabo de vêr no jar-  
dim uma coisa que me parece sus-  
peita...

Deteve-se, porém, a meio caminho,  
tremendo ainda mais do que tremêra  
um momento antes.

Uma subita reflexão, semelhante ao  
relampago que por espaço de um se-  
gundo illumina as trévas, vinha de  
acudir-lhe á mente.

—O que ia eu fazer? murmurou  
ella. E se fosse Jorge Pradel! Se eu  
fosse denunciar a meu marido o ami-  
go que jurou velar sobre mim, e que  
cumpre a promessa que me fez!

Uma bala de carabina que lhe acer-  
tasse na sombra, onde se julga segu-  
ro, eis a recompensa que teria pela  
sua dedicação!...

E eu é que o teria atraído! Não  
mil vezes não! No caso de duvida,  
prefiro calar-me... Sim, calar-me-  
hei... embora, se estou em erro, te-  
nha de vêr esta casa saqueada e in-  
cendiada!...

(Continúa)

## FOLHETIM

163)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

X

Foi, entretanto, preciso que Daniel  
Metzer se resolvesse a ir chamar a  
mulher, e o acolhimento glacial de  
Leonida, tão diverso da sollicita rece-  
pção que as palavras adocicadas do  
judeu pareciam prometter, demon-  
strou exuberantemente ao banqueiro  
que tinha andado muito avisado tra-  
zendo consigo Rebecca e contando  
unicamente com ella para o bom exi-  
to dos seus projectos.

O maniesto constrangimento da  
Sra. Metzger e a decepção do Bouquei-  
ro entristeceram a primeira parte do  
jantar, mas Daniel fez beber ao hos-  
pede tanto champagne que acabou  
por alegrial-o, e quando foi pelo fim

# Tormentum

...E' sempre o mesmo olhar sereno e doce  
Que quando poisa aciricia e emlewa ;  
Aquelle mesmo olhar de escura tréva  
A cuja luz minh'alma illuminou-se !

E' sempre o mesmo olhar que a gente leva  
Ao paramo em que Vesper aninhou-se ;  
Aquelle mesmo olhar a cuja séva  
Luz minh'alma em torturas deliciou-se !

No labio a mesma limpida risada  
Que tanta graça tem... que as vezes esmo  
Alli entrever su'alma debruçada !

Nada mudou-se... nada está mudado !...  
Comprehendam meu tormento !... pois é o mesmo  
Seu coração de marmore gelado !

Ytú, Dezembro de 1887.

Eugenio Fonseca.

## Canhão historico

Lemos no *Diario de Noticias* da Bahia :

S. Ex. o sr. conselheiro presidente da provincia encontrou em Pirajá, onde ultimamente esteve, um pequeno canhão que serviu pela guerra da Independencia, e resolveu enviar-o para a Côrte afim de ser guardado no museu militar, como demonstração de apreço e respeito por aquelles que nesta provincia pelejaram denodadamente pela causa santa da nossa emancipação politica.

## Taubaté

Foi provido o major Francisco Fernandes de Oliveira e Silva na serventia vitalicia do officio de 2º tabellião do publico, judicial e notas e annexos do termo de Taubaté.

## Invento de guerra

Um official russo de engenharia inventou ultimamente um pequeno aparelho portatil, que permite interceptar, em tempo de guerra, os despachos telegraphicos e telephonicos. Este aparelho, contido n'uma caixa oblonga, pesa 1.400 grammas e permite não só receber os despachos enviados pelo inimigo, como tambem responder-lhes por outros destinados a enganar-o.

## Cadeia assaltada

De Maroim, Sergipe, telegrapham ao *Paiz* em data de 12 :

«Hontem, na villa de Riachuelo, o deputado Luiz Freire, acompanhado do delegado de policia e mais pessoas, tirou á força da cadeia o criminoso Almeida, que hoje devia responder ao jury por crime de tentativa de morte.»

## H. Heine

H. Heine fallecido ha 30 annos, vae ter afinal um monumento na Allemanha.

Constituiu-se uma commissão para isto em Dusseldorf, cidade onde o grande poeta nasceu.

## Delegado de policia

Foi nomeado delegado de policia da cidade de Jndiahy o tenente Francisco Antonio Nogueira de Bauman.

## O Conde Tamandaré

Os officiaes da armada vão incumbir o notavel escultor brasileiro Rodolpho Bernardelli, que brevemente deve partir para a Europa, da honrosa commissão de modelar e fazer executar em bronze o busto do almirante Tamandaré, para lhe ser opportunamente offerecido.

## Julio Ferry

O autor da tentativa de assassinato contra o sr. Ferry chama-se Berécyer, tem 20 annos de idade e declarou que commettera o crime devido a uma conspiração de que fazia parte, tendo sido designado á sorte.

## Allemanha

Circula com insistencia o boato de que a Allemanha vae augmentar com 500 mil homens a sua reserva.

## Os Falcões

No exercito russo estuda-se actualmente o meio de ensinar os falcões a caçar os pombos correios. As experiencias já realisadas têm sido coroadas do melhor exito.

Os falcões vêm os pombos a dous kilometros agarram-nos e levam-n'os para o acampamento.

Esses falcões para a policia do ar são novidade, que fará remover a antiga, a fidalga e a difficilissima arte da altaneria.

## Iluminação electrica

O sr. Bernardo Mascarenhas fez em Juiz de Fóra experiencias de transmissão de força electrica.

O motor electrico, posto que pepueno, era sufficiente para patentear o principio fundamental do seu movimento, a immontação rapida dos magnetes e da armadura pela corrente electrica e as resultantes attracções e repulsões dos polos, pue são por isso compellidos a um movimento rotativo vertiginoso, podendo a corrente ser produzida a grande distancia.

A transmissão da força electrica é de immenso futuro, principalmente em Minas, onde abundam as quedas de agua entre montanhas de ferro e ricas minas

de ouro, que no futuro serão lavradas por meio da electricidade, como já succede na Nova-Zelandia e na Australia.

A camara municipl de Juiz de Fóra contractou com o sr. Bernardo Mascarenhas a illuminação publica e particular da cidade por espaço de 35 annos. A Companhia Mineira de Electrecidade, que o mesmo senhor vai organizar, para o que já tem subscripto quasi todo o capital, vai se encarregar dos aparelhos para illuminação e transmissão de força. Na cachoeira do Marmello, no rio Parahybuna, a 6 kilometros da cidade, com volume d'agua e altura para mais de 1500 cavallos, vai ser posta a fabrica de electricidade por meio de tres poderosos dynamos de correntes alternativas de 2000 votts que serão reduzidos a 100 em qualquer ponto do circuito por meio de transformadores.

E' esta a primeira empreza que no Brazil e talvez na America do Sul vai utilizar a força hydraulica no sentido verdadeiramente industrial para illuminação e transmissão de força motora.

## Enfermo

Acha-se enfermo o estimavel cidadão o sr. commendador Francisco Corrêa Pacheco.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

## Jury

Foi submettido hontem a julgamento o processo crime em que era Autora a Justiça publica, por seu promotor, e réo Balduino Ventura.

Compareceram 36 jurados.

Sorteado o conselho ficou composto dos seguintes senhores :

João Baptista P. Jordão.—Presidente.

José Innocencio do Amaral Campos.—Secretario.

João Xavier da Costa.

Joaquim Manoel da Fonseca.

Manoel Martins de M. Netto.

José A. A. A. Garrett.

Antonio da Costa Coimbra.

José Januario de Quadros.

Bento José de Andrade.

José Mendes Galvão.

Antonino C. de Mesquita.

Carlos V. de A. Prado.

A' 1 hora formulou o sr. dr. Presidente do Tribunal os quesitos, e recolheu-se o conselho á sala secreta ás 2 horas voltaram com os mesmos respondidos.

O réo foi absolvido unanimemente.

## Fallecimento

Depois de prolongado soffrimento, falleceu pelas 11 1/2 horas da noite de ante-hontem, na capital o tenente-coronel João de Macedo Pimentel, escrivão do registro geral de hypothecas da capital.

O finado temou parte na campanha do Paraguay, onde distinguio-se em diversos feitos d'armas.

Dotado de excellente coração, exercia a caridade á mãos largas mitigando assim a necessidade da pobreza.

algozes dos seus proximos, odientos, sem honra, hypocritas, mentirosos, malvados, calumniadores, invejosos ; que tinham roubado, praticado actos vergonhosos, actos abominaveis—todos esses bons paes, essas esposas fieis, esses filhos dedicados, essas donzellas, commerciantes probos, esses homens e essas mulheres, que se inculcavam como irreprehensíveis.

Escreviam todos ao mesmo tempo, sobre o liminar de suas eternas moradas, a cruel, a terrivel, a santa verdade, que toda a gente ignora ou finge ignorar sobre a terra.

Pensei que «ella» tambem a devia ter traçado sobre o seu tumulo. E então sem medo, correndo por meio dos mausoleus entreabertos, por meio dos cadaveres, por meio dos esqueletos, procurei-a certo já de a encontrar.

Reconheci-a de longe, sem lhe ver o rosto, envolto no sudario.

E sobre a cruz de marmore, em que, pouco antes, eu tinha lido :

«Amou, foi amada e morreu.»

Li então :

«Tendo um dia sahido de casa para trahir o seu amante, a chuva causou-lhe um resfriamento e morreu.»

Creio que me ergueram, sem sentidos, ao nascer do dia, perto de um tumulo.

## Praga de gafanhotos

O Iucatan, no Mexico, tem sido victima nestes ultimos tempos da praga de gafanhotos.

Legiões inteiras e enormes destes insectos tem destruido os campos daquelle estado.

## Thesouraria colossal

A thesouraria dos Estados Unidos tem em deposito na casa forte de Washington 519 toneladas de ouro e 7.369 de prata.

Esse thesouro immenso reserva-o a republica para qualquer eventualidade, em que se torne indispensavel e urgente fazer grandes despezas.

## Bala de revolver

Em Piracicaba ; a familia do sr. Jacques Wolf foi sorprendido por volta do meio dia, por uma bala de revolver que atravessando a vidraça de uma jânella, foi cahir ao pé de tres filhinhos daquelle senhor, que brincavam n'um quarto.

Uma das crianças apanhou a bala e entregando-a sua mãe verificou esta que o projectil ainda estava quente.

## Força

Deviam ter chegado hontem a capital pela estrada de ferro, uma força de 50 praças do 7º batalhão e os alferes José Bonifacio de Andrade Vandely e Arthur Neptuno de Boulevard; cuja força foi mandada por ordem do Sr. ministro da guerra e ficam á disposição da presidencia.

## O Imperador

Por telegramma da Agencia Havas, diz-se em Roma, que o papa deixará de receber a visita do Imperador se este ultimo visitar o rei da Italia.

Um rico proprietario irlandez perguntou a um seu rendeiro como iam os negocios :

—No anno passado, respondeu este, a *fé* fazia-nos viver ; este anno é a *esperança* ; para o anno que vem, será talvez a *caridade*.

—Onde metteu você a coragem ? perguntavam a um gascão que fugia de um barulho em que roncava o cacete.

—Nas pernas ! respondeu este.

## Eleição Provincial

### 5º districto RESUMO

Jaguaribe	407
E. Leonel	364
Piedade	296
Angelo Pinheiro	222
Lins	205
Dias	109

### 9º districto RESUMO

Barão de Campo Alegre (c)	766
Thomaz de Carvalho (c)	764
Cerqueira Mendes (c)	705
Leite Penteado (r)	446
João Silveira (r)	440
Antonio Mercado (r)	353
José de Oliveira (r)	282
Ezequiel de Camargo (r)	273
Ferreira Bretas (r)	236

## EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú, etc.

Faco saber aos que o presente edital de praça virem, com o prazo de 20 dias, que o porteiro dos auditorios desta comarca, em o dia 17 de Dezembro proximo futuro, na porta da Camara Municipal, depois da audiência deste juizo, ao meio-dia, levará á publico pregão de praça os bens penhorados por Menoel Rodrigues de Arruda e outros, na execução civil que movem contra d. Anna Barbara de Oliveira e outros, viuva e herdeiros do finado José Ferreira Alves Gilla, cujos bens são os seguintes: Immoveis—A fazenda denominada «Santa Maria», no bairro do Curussu, com todas as suas bemfeitorias, excepção da casa de morada de José Rodrigues dos Santos, genro da primeira auctada, avaliada por quinze contos de réis; nma casa de morada no Bom Pim, dividindo de um lado com Oederico e do outro com Francisco Ferreira Alves, avaliada por 150\$; uma casa de morada na villa de Cabreuva, dividindo com José Martins, avaliada por 600\$, bens estes que tem de ser arrematados por quem maior lance offerecer no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia á todos, mando o porteiro dos auditorios affixar o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, publicando-se este pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 28 de Novembro de 1887. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrevão o escrevi. —F. R. Escobar. 10 8

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú, etc. Faco saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo-se findado o prazo de concurso do officio de escrevão do jury e execuções criminaes desta comarca, criado pelo art. 108 da lei de 3 de Dezembro de 1841, em consequencia da desistencia aceita pelo presidente da provincia, que fez Francisco José da Silveira Lobo, da serventia vitalicia do mencionado officio, sem que se vrepresentasse pretendente algum, e em virtude de ordem do exm. presidente da provincia, em officio de 10 do corrente mez, e de conformidade com o disposto nos arts. 150 § 3º, 151, 152 e 153 do regulamento annexo ao decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885 e do decreto n. 3.322, de 14 de Julho do corrente anno, ponho de novo a concurso o dito officio pelo prazo de 30 dias, a contar desta data. As pessoas que pretenderem a nomeação deverão no dito prazo apresentar neste juizo ou na secretaria do governo provincial os seus requerimentos assignados pelos pretendentes ou seus procuradores, acompanhados dos seguintes documentos em original: auto de exame de sufficiencia, certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, e mais documentos que os mesmos pretendentes julgarem ne-

cessarios, sendo todos esses papeis devidamente sellados, tudo de conformidade com as diversas disposições do decreto acima citado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, remetendo-se uma cópia ao exm. presidente da provincia, com certidão do official. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 14 de Novembro de 1887. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrevão o escrevi.

O juiz de direito  
Francisco Ribeiro de Escobar.

### COLLECTORIA

O collecter das rendas provinciaes desta cidade, faz publico que o prazo para o pagamento dos impostos predial, sobre seges e outros vehiculos e bilhetes de loterias estranhas a provincia, finda-se á 31 do corrente mez, e que o pagamento deve ser feito á bocca do côfre.

Collectoria de Ytú, 1º de Dezembro de 1887.

O Collector  
Carlos Kiehl.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú.

Faz saber que, tendo-se de proceder no dia 26 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, no paço da camara municipal desta cidade, a apuração geral, conforme as respectivas authenticas das assembleas Eleitoraes, dados para deputados á Assembléa Legislativa Provincial, por este 4º districto, convida os presidentes das mesmas assembleas eleitoraes das parochias, das secções parochiaes dos districtos de paz, para comparecerem nos referidos lugar, dia e hora, afim de fazerem parte da junta apuradora, podendo assistir a reunião os eleitores e interessados, que quizerem, tudo nos termos da legislação em vigor; e mando u passar o presente para ser affixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 11 de Dezembro de 1887. Eu João Xavier da Costa, escrevão escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro d' Escobar

O cidadão Francisco Fernando de Barros, delegado de policia em exercicio deste termo de Ytú.

Faz saber aos que o presente edital virem, que tendo sido nomeado delegado de policia pelo exmo. chefe de policia, em data de hontem, prestou juramento e entrou no exercicio do referido cargo; marcando suas audiencias nas segundas feiras, sendo este dia feriado ou santificado, passará ao dia immediato. E para constar e que chegue a noticia a todos mandou affixar, digo, mandou lavar este e affixar no lugar do costume e publico-o pela imprensa.

Em tempo: as audiencias terão lugar ás 10 horas da manhã nos dias indicados.

Ytú, 12 de Dezembro de 1887.

O delegado de policia  
Francisco Fernando de Barros.

## ANNUNCIOS

### Café

Superior—kilo á 720, no armazem de José L. Camargo & Comp. 3—3

# AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Flial Rua dos Ourives—94

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

SUCCESSOR

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lancetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

Encarrega-se de qualquer encomenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

## COLONOS

Na fazenda do Pirahy precisa-se de trabalhadores nacionaes, ou colonos italianos.

A' tratar no Salto, ou n'esta cidade com o sr. dr. Octaviano Pereira Mendes.

## Atenção

Paulino Pacheco Jordão e Francisco Pereira Mendes Netto, socios componentes da extincta firma Paulino Jordão & Mendes, pedem aos seus devedores queiram vir saldar a importancia de seus debitos, podendo para isso entender-se com o socio Pereira Netto.

Outrosim declaram que entregarão as contas a um cobrador afim de proceder judicialmente contra os que não atenderem o presente aviso.

Itú, 5 de Novembro de 1887.

## Dissolução de firma

Joaquim Gonçalves Braz, declara que desta data em diante deixa de fazer parte da firma que girava nesta praça sob a razão de Braz & Lopes, retirando-se pago e satisfeito e exonerado de qualquer onus.

Faz a presente declaração a esta praça e as de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro. Ytú, 5 de Dezembro de 1887.

Joaquim Gonçalves Braz.

## Dissolução de firma

Diz Antonio Manoel Lopes, que a firma que girava nesta praça sob a razão de Braz & Lopes, desta data em diante ficará girando sob sua firma de Antonio Manoel Lopes, ficando todo o activo e passivo á seu cargo, retirando-se o seu socio Joaquim Gonçalves Braz, pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Ytú, 5 de Dezembro de 1887.

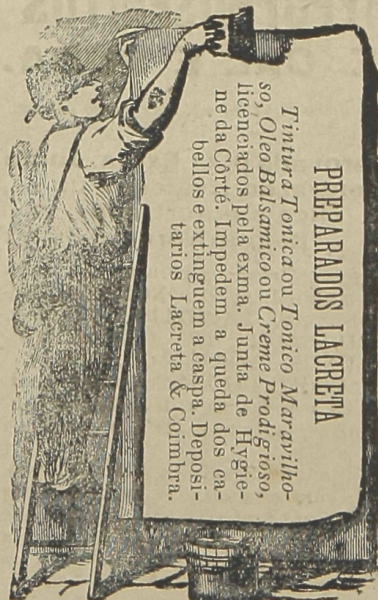
Antonio Manoel Lopes.

## O advogado

Antonino C. de Mesquita Barros tem seu escriptorio á Rua Alegre n. 61,— em S. Paulo.

Advoga no civil, eriminal e commercial; incumbem-se de levantamento de emprestimos hypothecarios, recibimentos nas repartições publicas, compra e venda de acções, lettras hypothecarias, etc.

Acceta causas em todos os pontos da provincia. 1, s, 1, n. 20—1



## Alugada

Quem precisar de uma alugada para cosinhar, lavar, engommar e outros serviços domesticos diriga se á esta typographia onde encontrará informações.

# HOTEL DO BRAZ

## Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

# Loja de Fazendas

YTU'

LARGO DA MATRIZ

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral, que a nossa casa commercial continúa receber constantemente sortimento de fazendas, armarinho, calçado, chapéus e machinas de costura.

Compramos em boas condições e nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro e por conseguinte estamos habilitados vender á PREÇOS SEM RIVAL.

Dompeo & Toledo

# EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE  
FIGADO DE BACALHAO  
COM  
HYPOPHOSPHITOS  
DE CAL E SODA.

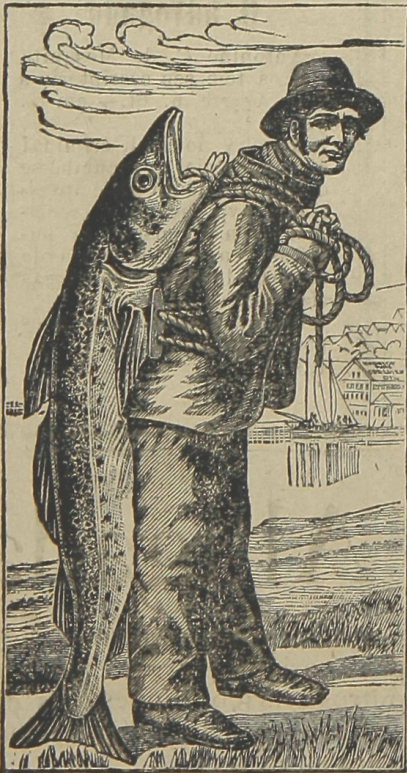
Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta  
Central de Hygiene Pub-  
lica e autorizada  
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



# Rozas especiaes

D. Candida de Carvalho vende á preços modicos mudas de rozas especiaes, dispondo de 50 qualidades pelo menos.

Para tratar com a annunciante em casa do sr.

CARLOS PEREIRA

# VALVOLINE

## AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

# AO PUBLICO

Silverio Cersosimo

Communica á seus freguezes e amigos, que mudou a sua loja de fazendas, da Rua Direita para a do Commercio, na antiga casa do Russo, contigua ao deposito do sr. Indalecio de Camargo Penteadou.

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, achando-se em condições de vender suas fazendas com pouco lucro, pede á seus amigos e freguezes, a continuação da confiança que lhe tem sido dispensada até hoje.

RUA DO COMMERCIO

Silverio Cersosimo